



<b>Título:</b>	<b>APLICABILIDADE DO PROTOCOLO FAST EM DIAGNÓSTICOS DIFÍCEIS NA MEDICINA DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA</b>		
<b>Autores:</b>	Maria Eduarda Pereira Andressa de Oliveira Alves Jaíne Rodrigues Dörr Rafaela Sakuragui Ritter Cristina Manera Dorneles		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O protocolo FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) é um exame ultrassonográfico rápido realizado à beira do leito, amplamente utilizado em situações de trauma para detectar a presença de fluido livre em cavidades como o peritônio, pericárdio e espaço pleural. Sua versão estendida, o e-FAST, inclui ainda a avaliação de pneumotórax e hemotórax, ampliando sua aplicabilidade em contextos de emergência. Com o avanço da medicina de urgência e a crescente necessidade de diagnósticos rápidos e precisos, o uso do FAST tem se destacado como uma ferramenta fundamental em diagnósticos difíceis, especialmente em pacientes instáveis ou quando recursos como a tomografia computadorizada (TC) não estão prontamente disponíveis.</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Entender o uso do FAST para fornecer uma alternativa rápida, portátil e não invasiva que permita a identificação precoce de hemorragias internas e outras complicações potencialmente letais em pacientes politraumatizados.</p> <p><b>METODOLOGIA:</b> Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada com base em estudos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos originais relevantes ao uso do protocolo FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) e sua versão estendida (e-FAST) em contextos de diagnóstico difícil, especialmente em medicina de urgência e trauma. A busca foi conduzida utilizando os descritores “FAST ultrasound”, “trauma diagnosis”, “point-of-care ultrasound”, “e-FAST”, “internal bleeding”, “emergency imaging” e “focused sonography”. Os critérios de inclusão envolveram publicações dos últimos 10 anos, avaliando a aplicabilidade clínica e dados quantitativos sobre sensibilidade, especificidade e impacto na conduta médica. Foram priorizados artigos com acesso completo.</p> <p><b>PRINCIPAIS RESULTADOS:</b> No diagnóstico de lesões de órgãos sólidos, como fígado e baço, o FAST apresenta sensibilidade variável (entre 40% e 80%), sendo mais eficaz na detecção de fluido livre do que de lesões propriamente ditas. Em contrapartida, na avaliação de pneumotórax, o e-FAST tem se mostrado superior à radiografia de tórax, com sensibilidade de até 77% e especificidade próxima de 99%. Além disso, a utilização do FAST tem sido associada à redução do uso de TC e DPL, menor tempo até a decisão cirúrgica e redução do tempo de internação hospitalar. Em contextos pré-hospitalares e de múltiplas vítimas, o exame tem demonstrado boa viabilidade, com execução média de 3 a 4 minutos e resultados comparáveis aos realizados em ambiente</p>			



hospitalar. Estudos ainda apontam que a repetição do exame pode reduzir significativamente a taxa de falsos negativos. CONCLUSÃO: Conclui-se que o protocolo FAST, especialmente quando aplicado por profissionais treinados e em conjunto com a avaliação clínica, representa uma ferramenta essencial para o diagnóstico rápido em situações críticas. Sua alta especificidade, portabilidade e aplicabilidade imediata em ambientes com recursos limitados fazem do FAST um aliado estratégico em diagnósticos difíceis na medicina de urgência. No entanto, a variabilidade de sua sensibilidade exige cautela na interpretação de resultados negativos, reforçando a importância de sua integração com outros métodos diagnósticos e da reavaliação contínua do paciente.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/11SiZmBB291o5wexSYWnb9Z1Os5oaZkAO/view?usp=sharing>